

Constituintes químicos isolados do caule de *Brosimum potabile*

Viviane G. C. Abreu (PG)^{1*}, Dorila Piló-Veloso (PQ)¹, Marilda C. Silva (TC)¹, Rozângela M. Manfrini (PQ)¹, Antônio F. C. Alcântara (PQ)¹ *vgcabreu@yahoo.com.br

¹Departamento de Química, ICEx, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte 31270-901 – MG, Brasil

Palavras Chave: *Brosimum potabile*, cumarinas, triterpenos pentacíclicos

Introdução

Plantas do gênero *Brosimum* (Moraceae) são amplamente encontradas em regiões de terra firme da Amazônia. Levantamentos etnofarmacológicos indicam o uso de *Brosimum potabile* (amapá-doce) como antiinflamatória e anti-reumática. Várias classes de substâncias têm sido isoladas de espécies desse gênero, principalmente esteróides, cumarinas e terpenos. Poucos estudos foram descritos sobre esta espécie, e relatam apenas o isolamento de 1-diaril-centrolobina, estigmasterol e sitosterol¹. O presente trabalho descreve o estudo fitoquímico mais exaustivo do cerne desta espécie, resultando na caracterização por CG/EM, IV e RMN (1D e 2D) de 17 substâncias.

Resultados e Discussão

A espécie vegetal foi coletada na Reserva Adolpho Ducke, Manaus, em novembro de 1999. O caule foi triturado (2,4 kg) e submetido à maceração em hexano (Hex) e etanol (EtOH) a temperatura ambiente, fornecendo respectivamente os extratos hexânico (EH; 100,5 g) e etanólico (EE; 430,0 g). Ambos foram submetidos ao fracionamento cromatográfico em coluna (CC) de sílica gel (CCS) usando como eluentes Hex, diclorometano (DCM), acetato de etila (AcOEt), EtOH e metanol (MeOH) em gradiente crescente de polaridade. A Figura 1 apresenta os fitoconstituintes isolados (1 a 17).

A eluição em Hex do EH forneceu uma mistura dos compostos (1-metilpentil)-benzeno (1), α - α -dimetil-4-(1-metiletil)-benzenometanol (2) e 1-metil-3,5-bis(1-metiletil)-benzeno (3). A fração eluída em Hex/DCM 9:1 foi recromatografada por CCS e a eluição em Hex/DCM 8:2 forneceu o composto urs-12-eno (4). A fração eluída em Hex/DCM 6:4 foi recromatografada por CCS e a eluição em Hex/DCM 7:3 forneceu uma mistura dos compostos 3 β -OAc-lupeol (5), epiamirina, β -acetato (6), urs-12-en-3-ol, acetato(3 α ,18 α) (7) e (8 β ,9 α ,10 α ,13 β ,14 α ,17 α ,18 β)-9,13,17-trimetil-A'-neo 25,26,28-trinorgamacer-5-eno (8). A fração eluída em DCM foi recromatografada por CCS e a eluição em DCM forneceu os compostos cola-5,22-dien-3 β -ol (9), colest-4,6-dien-3 β -ol (10), (9Z)-9-octadecenoato de colest-5-en-3 β -ol (11), colest-5-22-dien-3 β -ol (12) e colest-4,6,22-trien-3-ona (13). A fração eluída em DCM/AcOEt 9,5:0,5 foi recromatografada por CCS e a eluição em DCM forneceu o composto colest-4,22-dien-3-ona (14).

A fração do EE eluída em DCM foi recromatografada por CCS e a eluição em Hex/DCM

3:7 forneceu o composto 5-metoxipsoraleno (15). A eluição em DCM forneceu o composto xantiletina (16) e a fração eluída com DCM/AcOEt 1:1 foi submetida à CC com Sephadex LH-20 e eluída com MeOH, fornecendo o composto (-)-marmesina (17).

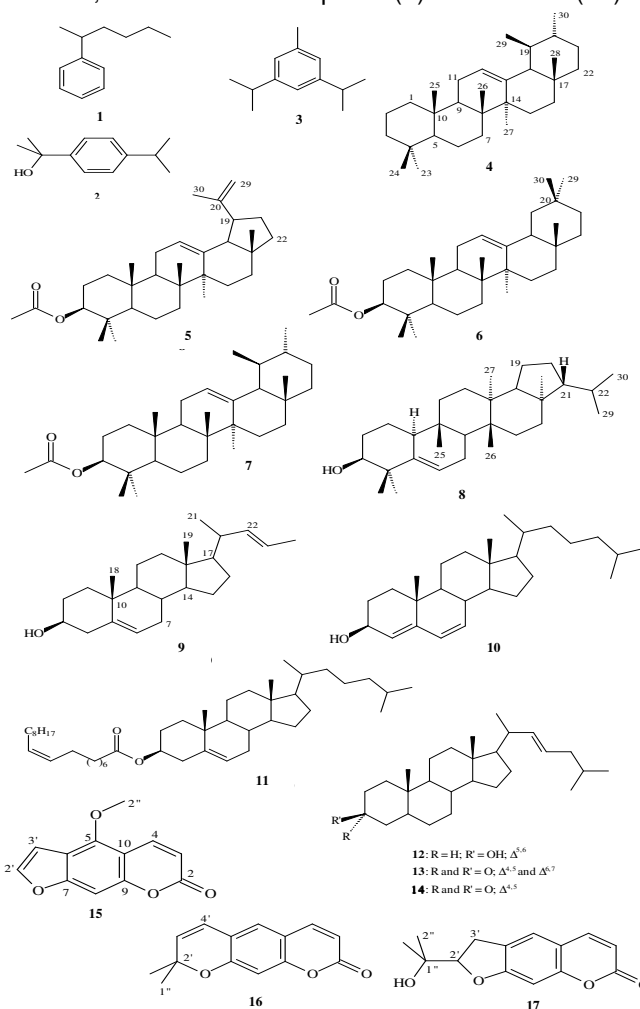


Figura.1. Fitoconstituintes isolados de *Brosimum potabile*

Conclusões

O estudo fitoquímico de *B. potabile* resultou na identificação de 17 substâncias descritas pela primeira vez na espécie vegetal.

Agradecimentos

FAPEAM, FAPEMIG, CAPES, CNPq

¹Alcântara, A. F. C.; Souza, M. R.; Piló-Veloso, D. *Fitoterapia*, **2000**, *71*, 5, 613.